

EDIÇÃO ESPECIAL PIBID

Sandro Alves CORRÊA¹

Diante dos atuais desafios inerentes ao processo de formação de professores e seus reflexos no ensino básico, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tem proposto alternativas que incentivam a formação de professores buscando estreitar a relação entre teoria e prática. Atualmente, a relação entre teoria e prática permeia as discussões nos cursos de licenciatura, pois é preciso ensinar o licenciando a atuar dentro da sala de aula.

Dentre os programas propostos pela Capes que emergem como formas de incentivo à formação de professores e sua permanência na docência, destaca-se o Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Sua criação teve por objetivo fomentar a iniciação à docência por meio de um projeto de trabalho específico na área de formação do licenciando. O programa prevê a concessão de bolsas para graduandos, coordenadores do projeto na IES e, professores das escolas públicas parceiras que supervisionam as atividades dos bolsistas.

Direcionado inicialmente às Instituições Federais de Ensino Superior e, atendendo cerca de 3.000 bolsistas em 2007, das áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio, o Pibid expandiu-se rapidamente, incluindo Universidades Públicas Estaduais, Municipais e Comunitárias, abrangendo todas as licenciaturas.

Em 2012, o programa atingiu 50.000 bolsistas e apresentou crescimento continuado e, em 2014, chegou a 90.000 bolsistas em 284 instituições de ensino superior em todo país. Embora o objetivo central do programa relacione-se à formação de professores comprometidos com a práxis do processo educativo, seu reflexo para o ensino básico também é expressivo abrangendo cinco mil escolas de educação básica.

O Pibid, contudo, não é simplesmente um programa de bolsas. É uma proposta de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica. Embora não englobe todos os licenciandos, o Pibid demonstra preocupação em aproximar o futuro professor da sala de aula e permite que

¹ Coordenador Institucional do Pibid das Fisa/Funec. sandro_bio@yahoo.com.br

situações que acontecem no cotidiano escolar sejam levadas para discussão no meio acadêmico.

A inserção das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul - Funec/Fisa no Pibid ocorreu a partir de 2012. Foi elaborado um projeto para participar da seleção do edital lançado pela Capes em 2012 com um projeto institucional contemplando as quatro áreas de licenciatura da Funec: Ciências Biológicas, Educação Física, Letras e Pedagogia.

Os cursos de licenciatura das Fisa/Funec foram contemplados com 90 bolsas, sendo 72 de iniciação à docência, 04 de coordenadores de área, 01 de coordenação de gestão de processos, 01 de coordenação institucional e 12 de supervisão.

Ao final de 2013, foi solicitada e aprovada uma ampliação no número de bolsas passando a 153, sendo 125 de iniciação à docência, 08 de coordenadores de área, 01 de coordenação de gestão de processos, 01 de coordenação institucional e 20 de supervisão. Também foi ampliado o número de projetos, passando a 05, com a criação do projeto interdisciplinar que envolve alunos de todas as licenciaturas da instituição.

Os reflexos do Pibid nas Fisa/Funec foram expressivos. Verificamos uma melhora no desempenho acadêmico dos participantes, aumento no interesse pelo magistério, redução na evasão de alunos e, ampliação de ingressantes. Tudo isso ocorreu, principalmente, pela possibilidade de cursar uma licenciatura recebendo uma bolsa no valor similar ao da mensalidade praticada na IES.

Os bolsistas Pibid possuem, dentre outras, a responsabilidade de desenvolver ações nas escolas parceiras por um período de oito horas semanais. As ações têm foco em temas relevantes para a formação do professor frente aos desafios da contemporaneidade. As ações de cada subprojeto são o cerne do projeto institucional.

Além da melhoria na formação de nossos alunos, as ações realizadas em cada subprojeto geram produtos que alicerçam a construção de práticas pedagógicas inovadoras como materiais didáticos, trabalhos de investigação, trabalhos apresentados e publicados em eventos nacionais e internacionais e artigos científicos que compõem parte do arcabouço desta revista.

Optou-se por nomear a edição de lançamento desta revista como “Especial Pibid” pelos reflexos que o programa tem gerado na Fisa/Funec e, acima de tudo, pela abertura de

horizontes e possibilidades de crescimento pessoal e profissional aos nossos alunos e professores.

Possibilitar sonhos é papel do educador e, parafraseando um cantor, “sonho é o que se sonha só, sonho que se sonha junto é realidade”. O sonho de uma educação de qualidade com a atuação de profissionais bem formados e comprometidos com o futuro do país, torna-se real e possível se for compartilhado entre os educadores e, entre esses e os educandos.